

# ALQUIMISTA FASHION

DONA DE UM TRABALHO QUE UNE MATERIAIS SOFISTICADOS COM PLÁSTICO, A FESTEJADA DESIGNER DE JOIAS SHOUROUK RHADEM FALA SOBRE SUAS IMPRESSÕES DO BRASIL. Por Raquel Brandão

“Sou uma fashionista”, assim se define a franco-tunisiense Shourouk Rhadem. E a inovadora designer de joias afirma isso com propriedade. Apaixonada por moda, ela tem feito sucesso criando acessórios ousados, que unem plástico e cristais. Essa mistura pouco provável e extravagante pode ser vista em cenas do seriado *Gossip Girl* e no filme *Sex and the City 2*. Além disso, seu estilo conquistou desde a excêntrica estrela pop Lady Gaga até a primeira-dama dos Estados Unidos, Michelle Obama. Em visita ao Brasil, Shourouk conversou com Caras Fashion sobre a coleção que criou para a Swarovski, falou de sua admiração pela estilista Miuccia Prada e revelou como seria uma joia desenhada para as brasileiras.

CARAS FASHION – Sarah Jessica Parker, Blake Lively e Lady Gaga já usaram peças suas. Mas como foi receber o convite para criar algo para Michelle Obama?

SHOUROUK RHADEM – Quando recebi o e-mail, achei que fosse uma brincadeira. Nunca imaginei que Michelle Obama me pediria algo. Criamos a peça, mas não sabíamos se iria gostar, se iria usar ou não. Só descobrimos que ela havia usado quando vimos na internet fotos da visita do



FOTOS: DIVULGAÇÃO

casal Obama à Irlanda, em maio de 2011. Foi uma surpresa incrível, fiquei muito orgulhosa. Lady Gaga já havia usado uma peça minha, mas ela é uma fashionista e é extravagante. Michelle Obama é a primeira-dama dos Estados Unidos! Então foi tudo bem inesperado.

CF – A ousadia parece ser a sua maior marca. Você mistura plástico com cristais, por exemplo. Como faz para unir esses dois elementos tão distintos?

SR – Unir os opostos é minha assinatura. Fizemos uma coleção com PVC que foi um grande sucesso. Não é um material sofisticado, mas foi

usado para fazer algo elegante. Gosto de usar materiais que contrastam e criar peças bonitas com eles.

CF – Você falou sobre sua assinatura. Como define seu trabalho?

SR – Gosto da técnica de sobrepor as peças. Amo bordado, mas não gosto que tenha esse aspecto, prefiro que as pessoas imaginem como essa joia foi feita. Além disso, quero que tenha volume, mas seja leve. A mulher deve se sentir confortável, não aborrecida porque está usando uma joia pesada e cansativa.

CF – E como é o processo de criação de suas peças?



## TESOURO REVELADO

Shourouk veio ao Brasil lançar a coleção Secret Treasures, que tem peças como o colar da página ao lado

DIVULGAÇÃO SHOUROUK



GETTY IMAGES



DIVULGAÇÃO CANAL GLITZ

SR – A coleção começa sempre a partir de uma nova técnica, que é a diretriz para meu processo criativo. Para mim, a parte mais importante são os detalhes. As peças são todas feitas à mão, principalmente usando técnicas de bordado. Preferimos elaborar cada detalhe manualmente em nosso estúdio, porque queremos ver exatamente como tudo vai se encaixar. Quando o bordado está pronto e não tem nenhum cristal que eu gostaria de mudar de lugar, dou a peça como pronta. O formato final, porém, só é decidido depois que alguém de minha equipe experimenta bastante a joia, para garantir que seja suficientemente harmoniosa e confortável.

CF – Quais são suas fontes de inspiração?  
SR – O que mais me inspira são minhas viagens ao redor do mundo e Paris. Amo trabalhar lá, amo como a cidade reúne classicismo, pop e arte contemporânea. O universo das cidades me inspira, das ruas de Nova York ou de São Paulo, por exemplo. Isso me dá outra energia.

CF – Sua família é original da Tunísia. Essa também é uma influência?  
SR – A Tunísia me ensinou a ser feminina. As tunisianas gostam de se enfeitar, amam usar muitas joias. Quando era criança, brincava com os diamantes de minha avó. Então, esse foi o lugar onde nasceu minha paixão pela moda e pela beleza.

CF – No mundo da moda e da arte, quais são suas referências?  
SR – Admiro designers com identidade e estética fortes, que assumem riscos. O trabalho de Riccardo Tis-

### CLIENTES BRILHANTES

Acima, Michelle Obama usa cinto criado sob encomenda. À esquerda, Blake Lively (loira) exhibe colar do designer no seriado "Gossip Girl"

## “O QUE ME INSPIRA SÃO MINHAS VIAGENS E PARIS. AMO COMO A CIDADE REÚNE CLASSICISMO, POP E ARTE CONTEMPORÂNEA”

ci para a Givenchy sempre me encanta. A cada temporada, a qualidade e a complexidade de seus bordados e o preciosismo de seus tecidos ficam mais incríveis, é quase uma obra de arte! Mas Miuccia Prada ainda é minha estilista favorita. Ela pensa sobre as mulheres quando desenha e sempre dá um toque de ironia a suas coleções. Frida Kahlo também é um dos meus ícones, adoro sua arte, sua vida, seu estilo. Tenho fotos dela no meu estúdio e já visitei sua casa no México.

CF – É sua primeira vez no Brasil. O que achou do país?  
SR – Na Europa, quando falamos do Brasil, pensamos em um país de muita energia, de gente que trabalha e, claro, em como os brasileiros são calorosos, agradáveis e festivos. Então, acho que o Brasil é essa mistura de festa com trabalho e gosto bastante dessa energia.

CF – Se você criasse uma peça inspirada no Brasil, como seria?  
SR – O Brasil tem uma cultura cheia de vida. É um lugar generoso, de festa, por isso, seria uma peça colorida. Eu também focaria na mulher brasileira, que é forte e elegante. Ela gosta de se enfeitar e usar algo vibrante, por isso minha peça seria especial, como uma joia grande, que pudesse ser usada em um jantar ou para ir

à praia. Acredito que se fosse trazer uma tendência, seria a da praticidade e da casualidade. E usaria tricô, porque é um material que me vem à mente quando penso no Brasil.

CF – A coleção *Secret Treasures* é a primeira que assina para a Swarovski. Como foi o trabalho?  
SR – A equipe fez uma viagem pela Rota da Seda, passamos pela China, as montanhas do Himalaia, Índia e, finalmente, por Veneza. A Índia é uma fonte de inspiração infinita. Tenho conhecimento sobre as joias dos marajás e sobre a história e cultura indianas. Busquei recriar as joias dos príncipes hindus de forma moderna, usando cores e imprimindo a minha assinatura. Há, por exemplo, joias rosadas inspiradas em Japal, a cidade cor-de-rosa.

CF – No seu trabalho, quanto mais cor e extravagância, melhor?  
SR – Não necessariamente. Na verdade, o clássico me atrai muito. O colar que criei para a Swarovski é bastante clássico, mas é completamente meu estilo porque amo acessórios elegantes. Se você olhar minhas criações, encontrará pedras azuis-escuras ou esmeraldas. Mas também encontrará cores pop, porque elas dizem muito sobre mim. Afinal, nasci nos anos 1980. ✨



FOTOS: DIVULGAÇÃO